ANO 21.º SABADO, 9 DE AGOSTO DE 1941 N.º 6722

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Na Suiça, a «Federação dos Operarios Metalurgistas e Relojoeiros» publicou um manifesto, por ocasião do seu congresso anual em Vitznau, de que recortamos isto:

—As privações materiais podem suportar-se tanto quanto os novos encargos tributarios forem repartidos entre todos, segundo as possibilidades de cada um e num espirito de solidariedade. Convem não esquecer que devemos conservar intactos os bens mais preciosos—a independencia da patria e as liberdades dos individuos.

«Onde todos pagam nada é caro», diz o nosso povo. Os suiços praticam ha longos seculos esta verdade, filha do bom senso.

—Cada um consoante as suas forças e recursos e todos na medida do dever patrioticos, pregam eles. Não sofrem privilegios, por entenderem que, numa republica feita e mantida por homens honestos, iguais e livres, ha simplesmente direitos e obrigações.

■

Ha nos Estados Unidos uma jornalista que exerce acção enorme, pois os seus artigos são lidos por um publico fremente, numerosissimo e culto. Miss Dorothy Thompson, pois a ela nos referimos, fundou ha pouco o «Ring for Freedom» que tem por fim despertar, em cada um dos seus membros, a liberdade de defender a inteligencia, o sentido do belo, a pureza da emoção e o talento criador, no mundo em que hão-de imperar a ordem, a beleza, o bem estar e a luz.

Ha muito de vago e, porventura, incoerente na propaganda de miss Dorothy Thompson, mas numa cousa afirma a sua decisão de não «pactuar» com as derrocadas a que, sob o nome de revolução, estamos a assistir—a necessidade de salvar o homem e a sua dignidade das tiranias e das falsas atitudes.

—«Sejamos livres e façamos da nossa liberdade uma higiene superior para o coração e para o caracter.

■

Recebemos dum «velho leitor» um largo arrazoado, a-fim-de provar que Portugal é um grande e não um pequeno país.

—«A nossa historia não regista pequeñeces», pois toda ela nos fala de conquistas, grandezas e batalhas. O nosso imperio pode colocar-se, sem desdouro, ao lado das nações que povoaram e civilizaram o mundo.

Estamos de acôrdo: Portugal não nasceu para papeis obscuros. Afigura-se-nos, porém, que não devemos envaidecer-nos, como os pavões. A obra dos nossos antepassados encerra um exemplo, mas para que nós os igualemos no valor, na inteligencia e no trabalho. Quem se encosta ao passado para justificar a sua inacção não merece descender de avós ilustres.

■

A livraria Armenio Amado, de Coimbra, publicou o volume IV, do «Cristus», de José Huby, professor do Instituto Catolico de Lyon, cuja tradução, esmerada e escrupulosa como poucas, é do dr. Antonio Pinto de Carvalho, professor da Universidade de Coimbra.

Sem favor, pertence ao que de melhor tem aparecido entre nós, em materia de historia de religiões.

O volume agora posto á venda, sem disprimor para os três outros que o antecederam, marca, na plenitude da verdade, a conclusão e o triunfo.

O dr. Joaquim Manso, a pedido do dr. Pinto de Carvalho, escreveu para ele a «Introdução» que brevemente reproduziremos no «Diario de Lisboa».

■

O Japão pediu á Russia varias cousas, sob a aparencia inofensiva de quem não quere incomodar o vizinho.

Possivelmente, de tão suave bulir de labios poderá um dia brotar o clamor de ferro e fogo que se fará ouvir na terra inteira...

SHAKESPEARE

Em tempos ainda proximos, discutimos serenamente, amavelmente, com mestre Eduardo Schwalbach se as fadas ainda eram necessarias para que os pequeninos tivessem alguem, na luz e no azul, que os livrasse do mundo em que a ciencia, feita por homens graves e carrancudos, reduz a cinzas as quimeras que o luar tece, na Via lactea. Assistimos ontem á noite, no Parque de Palhavã, á representação de «Sonho duma noite de verão», admiravelmente traduzido por Charles David Ley e João Gaspar Simões. Shakespeare, autor da comedia—leve como o mais leve dos fluidos e rebelde, na sua fina e volatil fabulação, a qualquer das leis que regulam a marcha da emoção dramatica—abriu-nos, franca, bem rasgada, uma varanda para tudo que se nos seduz e encanta, embora a realidade nos puxe para trás, repreendendo-nos:

—Tenha juizo! Então você julga que o pão que se come e a verdade que nos salva são artigos que a imaginação fabrica, ao som de um tamboril? Há muito tempo que a razão austera abateu as ficções que a poesia inventou, a-fim-de embalar e adormecer o homem fatigado de lutar e sofrer.

Não é facil dar uma definição do imortal dramaturgo, a não ser comparando-o ás grandes forças da natureza—o mar, a selva, as procelas e a palpitação imensa dos misterios que espreitam o nosso coração como o luar romantico o desabrochar dos desejos virginais.

Todos os dominios da alma humana lhe estavam patentes: as paixões, os vicios, as miragens adolescentes, as encarnações odiosas da cubiça e da ambição, o crime que deixa cair sôbre a consciencia a cinica confissão do seu rancor, a duvida que martela a fé e a confiança, a vingança que se ergue e proclama a liberdade de fustigar e aniquilar, a elevação divina dos suspiros que arrancam a dôr aos supliciados e os redimem da forca—tudo isso e muito mais do que isso, Shakespeare descobriu e exprimiu em obras-primas que respondem a cuidados lancinantes das nossas profundas interrogações e inquietações.

Numa época e numa côrte em que o pensamento tinha de rugir para se sentir livre, o genio alçou-se a tal altura que algumas vezes é necessario procurar na Biblia a passagem equivalente ao celeste delirio que o inspira.

No Parque de Palhavã, através dum rumor agreste de nortada que parecia ajuntar ao «Sonho duma noite de verão», o côro das ramarias, nós vimos como as fadas, os duendes e os «espiritos» andam tão intimamente ligados, não ao que somos mas ao que queriamos ser, que eles se aproximem de nós e interpretam melodicamente os nossos segredos.

Existe efectivamente o maravilhoso?

Há vozes e violinos na floresta?

Além da geometria, da fisica, da mecanica e da critica da razão pura, ainda sobrevive um lampejo que nos transporta ao firmamento?

Shakespeare quasi desconhecia, sob o ponto de vista utilitario, os terrestres atalhos por onde os homens se esgueiram, a-fim-de comprar e vender as suas drogas e intrigas maquiavelicas. A-pesar disso, vivia num grande palacio onde só recebia os embaixadores dum imperio vastissimo de que fixara os limites. O rei Lear, Othelo, o cismatico Hamlet, Montechios e Capuletos e quantos principes, duques e senhores ele furtara á historia para os legar á lenda visitavam-no, a horas mortas.

—Que quereis de mim, mensageiros do inexistente?

Eles calavam-se, porque, diante dele, emmudeciam, com receio de trair o beijo que os originara, o sopro que os animara.

—Não tendes coragem para aguentar o meu olhar?

Baixavam a fronte, por não ousarem traduzir, em linguagem bastante pulcra, a gratidão que lhe deviam. Sentiam-se carnal e espiritualmente unidos ao poeta que lhes dera o ser e os situara na eterna eloquencia que os discursos não atingem.

«Sonho duma noite de verão»...

No Parque de Palhavã, entre arvores altas, esguias, trespassadas por clarões multicolores que agitavam as folhas numa dôce surdina, Shakespeare foi mais uma vez o profeta dum reino sem corpo—todo em luminosas intuições. Todos nós ficámos sabendo que, nas sombras das noites geniais, se oculta quanto de melhor nós buscamos infrutiferamente, á luz do sol ardente.

A R.A.F. atacou

a base de Kiel

e o porto de Hamburgo

Berlim voltou a ser bombardeada

LONDRES, 9.—Segundo a agencia Reuter, o comunicado do Ministerio da Aeronautica desta manhã diz o seguinte: «Com um brilhante luar, a R. A. F. procedeu com exito, a um forte ataque contra a base naval de Kiel, levado a cabo durante a noite passada por aviões do Comando de Bombardeiros. Após um bombardeamento continuo e certeiro das docas e dos estaleiros, foram provocados enormes incendios que continuavam a arder com intensidade quando as nossas forças dali retiraram, depois de cumprida a sua missão. Mais para o sul, foram atacados objectivos militares em Hamburgo e outros pontos, se bem que em piores condições atmosfericas. Faltam 4 dos nossos aparelhos».—(E. T.).

Os ataques aereos ao Reich

LONDRES, 9.—A agencia «Reuter» informa: A radio alemã diz que aviões britanicos atacaram na noite passada a Alemanha ocidental e do noroeste. Acrescenta que muitos dos atacantes foram obrigados pelos caças nocturnos a desistir dos seus intentos. Apenas aparelhos isolados chegaram a Berlim, mas estes lançaram bombas. Afirma terem sido abatidos 2 aparelhos. Noticias chegadas a Londres de Moscovo dizem que os aviões russos voltaram a bombardear objectivos militares nas imediações de Berlim.—(Exchange Telegraph).

Emissoras que suspendem a sua actividade

LONDRES, 9.—Pela primeira vez, desde o inicio dos «raids» aereos, a radio de Viena interrompeu a noite passada o seu boletim das 0 horas. Radio Berlim tinha deixado de funcionar pouco antes, seguida por Paris e Luxemburgo. Mais tarde, Varsovia suspendeu tambem a emissão.—(E. T.).

O bombardeamento de Berlim

ESTOCOLMO, 9 — Segundo noticias chegadas a esta cidade, Berlim foi atacada por 3 esquadrilhas de bombardeiros quadrimotores, modelo «T. B.». Recorda-se que foi um aparelho desse tipo que voou sobre o Polo Norte, fazendo o trajecto de Moscovo á California. Supõe-se que para o ataque a Berlim os aviões partiram de bases situadas nas ilhas balticas de Dagoe e Oesel, que dominam o golfo de Riga e ficam a cêrca de 900 quilometros da capital alemã.—(E. T.).

Os bombardeamentos da Inglaterra

LONDRES, 9.—A agencia «Reuter» informa que o Ministerio do Ar publicou o seguinte comunicado acêrca da actividade aerea alemã contra a Grã-Bretanha na noite passada: «Poucos aparelhos inimigos operaram sôbre a costa leste da Inglaterra e da Escocia. Alguns penetraram para o interior da ilha britanica. Foram lançadas bombas na Inglaterra oriental, numa localidade da costa noroeste. Os estragos são muito ligeiros e não há noticia de ter havido vitimas».—(E. T.)

Tauromaquia

O festival dedicado ás senhoras aficionadas por nele se apresentar Maria da Graça

Chega finalmente amanhã o dia de Lisboa conhecer e aplaudir Maria da Graça, a castiça campina ribatejana, que ao toureio a cavalo se dedicou com notavel exito e que as senhoras aficionadas irão em massa festejar, festejando ao mesmo tempo um triunfo para o seu sexo. A verdade é que tomaram alguns tourear como Maria da Graça toureia e amanhã o mostrará nos seus garraios: com arte, valentia, acerto de lides e donaire. Praças ribatejanas e a da Figueira da Foz aclamaram as primeiras exibições de Maria da Graça; chegou o dia para o publico da capital.

Nos Restauradores, 65, onde se vendem os baratos bilhetes para o festival, tem-se notado verdadeiro interesse nas pessoas que ali acorrem. Os preços vão de três a dez escudos.

Tomam parte na lide eximios bandarilheiros-amadores e um grupo de forcados, tambem amadores, rapazes do Matadouro, chefiados por Emidio da Silva.

E ha uma boa parte de variedades com uma exibição de «box» á americana e o engraçado imitador Fred Sanser.

Percorrem de novo as ruas da capital as graciosas raparigas, que envergando o fardamento completo da aviação fazem publicidade ao famoso Cronografo «BREITLING»—um prodigio de relojoaria suiça que pela sua «precisão», foi aprovado pela aviação portuguesa.

A nossa gravura apresenta duas das interessantes «aviadoras» que juntamente com os prospectos da inteligente propaganda, distribuem encantadores sorrisos.

A GRANDE FESTA

de amanhã, no «Estadio Mayer»

Realiza-se amanhã, pelas 21 horas e 30, no «Estadio Mayer», uma bela festa de homenagem aos participantes na «Volta a Portugal». Assistem todos os corredores e dirigentes, num ambiente de fraternidade desportiva. O programa consta do seguinte:

Exibição da embaixada de fados do «Solar da Alegria», cantando Maria Carmen, Julio Proença e Francisco dos Santos, acompanhados á guitarra por Fernando Freitas e á viola por Martinho da Assunção. Os artistas teatrais Lucinda Martins e Julio Martins, além do maestro Camilo Rebocho, fazem interessantes numeros.

A festa tem ainda um alto significado desportivo. E' que, durante a sua realização, são distribuidos os premios aos vencedores da tirada Marinha Grande-Lisboa. Os bilhetes, aos preços de 2$50, 4$00, 5$00 e 6$00, vendem-se no «Estadio Mayer» e na sucursal do «Seculo», no Rossio.

NÃO CUSPA NA RUA

A Camara Municipal de Lisboa proibiu que se cuspa em qualquer parte da via publica, nos estabelecimentos oficiais ou particulares e nos transportes publicos; mas tendo verificado que não têm as suas disposições merecido, da parte do publico, a cuja defesa essencialmente se destinam, a devida observancia, comunica-nos que devem ser avisadas todas as pessoas portadoras de tão nocivo costume, de que foi superiormente ordenada a sua repressão rigorosa, sob pena de aplicação das multas estabelecidas, que vão desde dez a cinquenta escudos, acrescidas de um terço por cada reincidencia.

A rainha de Inglaterra

fala amanhã pela radio

Comunica-nos a Embaixada britanica:

Sua Magestade a rainha Isabel da Inglaterra falará ao microfone da B. B. C. no proximo dia 10, pelas 21 horas (hora local). A palestra será radiodifundida nas seguintes ondas curtas 19,60 m., 19,66 m., 19,82 m., 25,53 m. 31,25 m. e 31,75 metros.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Fornos de Algodres, D. Aurora Germana Pereira de Eça Leal, D. Maria Luiza Viana Ferreira Pinto, D. Mercedes de Nagy, D. Guiomar Maria Pinto Basto de Sousa e Meneses, D. Maria Rosa Cunhal Patricio, D. Maria José Ribeiro de Faria, D. Eugenia Valente Teles da Silva (Tarouca), D. Maria Francisca de Saldanha Oliveira e Daun de Carvalho, D. Maria Brites da Costa Pereira Vinagre, D. Beatriz Maria de Meireles e Vasconcelos, D. Leonilde Rosado Couvreur de Oliveira e D. Cacilda Leite Vieira de Oliveira.

PARA UM CASAL DE CEGOS

De um generoso anonimo recebemos 200$00 para o casal de cegos, impossibilitado de trabalhar, e em favor do qual apelamos para a caridade dos nossos leitores.

CARTAZ

TEATROS

PARQUE DE PALHAVÃ—A's 22—«Sonho duma noite de verão».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
APOLO—A's 21 e 45—«O processo de Mary Dugan».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Retiro dos Pacatos».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30
REX—A's 21 e 15
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Automovel Club de Portugal

Todos os socios do A. C. P. que desejem encorporar-se no cortejo que em acompanhamento do Senhor Presidente da Republica deve partir do limite do Concelho de Cascais até á Cidadela, deverão comparecer ao longo da estrada marginal em frente de S. Julião da Barra, na proxima 2.ª feira, 11 do corrente, meia hora depois do desembarque.

A DIRECÇÃO

Vida desportiva

FUTEBOL

Club Desportivo da Malveira

Amanhã, pelas 17 e 30, realiza-se no campo de desportos das Seixas, na Malveira, o primeiro encontro de futebol entre o Club Desportivo da Malveira, uma organização popular cheia de entusiasmo, e o Club Desportivo de Caneças.

Depois do encontro efectua-se uma sessão solene para inauguração do Club Desportivo da Malveira.

NATAÇÃO

Na Piscina Monumental do Luso

Realiza-se amanhã, na piscina do Luso, um grande festival de natação, ao qual concorrem os melhores nadadores do Algés e Dafundo e de Coimbra, e cujo programa é o seguinte:

I, desfile das «équipes» concorrentes com os respectivos estandartes; II, apresentação dos nadadores internacionais, campeões regionais e nacionais; saudação á bandeira da Soicedade da Agua do Luso, a içar no mastro de honra da piscina. Depois, provas de 400 metros livres, 100 metros, 100 metros bruços, 100 metros costas, 50 metros bruços (meninas), 3X50 metros estilos, 50 metros livres meninas); 5X50 metros livres, costas, e jogo de «water-polo» entre duas «équipes».

HAND-BALL

Campeonato Nacional

Pela Federação Portuguesa de Handball foi considerado procedente o protesto do Belenenses, referente ao seu jogo na final do campeonato nacional. Assim, o encontro Belenenses-Porto repete-se no domingo, dia 17, no Porto.

ATLETISMO

Um torneio em Sintra

SINTRA, 7.—Organizado pelo jornal local «Gazeta Desportiva», realiza-se amanhã, no campo da Portela, um grande torneio de atletismo destinado a clubes do concelho e da linha de Sintra, o qual está a despertar nesta região um entusiasmo jámais igualado.

Tudo se conjuga para que o torneio resulte num espectaculo interessante, sobretudo no que diz respeito ao numero de concorrentes. Aproximadamente 100 atletas estão inscritos, em representação de clubes de Sintra, Amadora e Cofures. Participa igualmente no festival uma «équipe» da Escola de Aviação da Granja do Marquês.

As provas começam ás 14 horas, e serão inauguradas pelo sr. coronel Ciriaco da Cunha Junior, novo presidente da Camara de Sintra, que tambem preside á sessão que, á noite, se realiza na sede da Tuna Operaria para distribuição dos premios.

A Orquestra Americana

no Casino Estoril

Continua mantendo o mesmo entusiasmo da sua estreia no Casino esta extraordinaria orquestra.

Hoje, na habitual «soirée» dos sabados ela vai mais uma vez levar ao maximo este grandioso sucesso entre a frequencia selecta do Casino, que não se cansa de a aplaudir.

Aos sabados é sempre obrigatorio o trajo de «soirée».

A orquestra Urceira tocará tambem alternadamente as suas melhores produções.

WHISKY SANDEMAN

Recebido em garrafas originais dos fabricantes

SANDEMAN & SONS, L.td

EDINBURGO (ESCOCIA)

Despachado na Alfandega de Lisboa pelo despachante oficial

CESAR DA FONSECA

Novas remessas a chegar

Pavilhão de Caça

Quinta da Marinha — CASCAIS

Optimo serviço à carta. Esmerado serviço de chá. Frasqueira. Ampla Esplanada. Campo de Ténnis.

Todos os seus clientes têm entrada gratuita no Parque.

O restaurante mais bem frequentado de Cascais.

TELEFONE: MARINHA 204

artisticas prendas religiosas

TOPAZIO

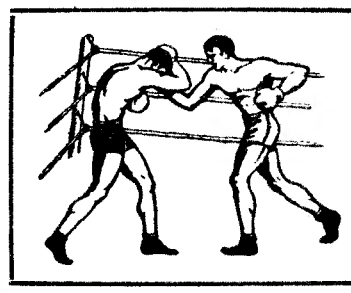
A VENDA NAS OURIVESARIAS

GRANDE SALDO

FATOS DE LINHO BARATISSIMOS

Alfaiataria IMPERIUM

R. S.TA JUSTA, 93 — 2.º



BOX

HOJE, às 21 e 45

no

PARQUE MAYER

SESSÃO POPULAR

EDUARDO ALVES contra MACKOWIAC

Negus contra Mateus

Branco contra Nunes Pereira

e 3 combates preliminares

PEÃO 2$00 — BANCADA 3$00

OLIMPIA CLUB

O MAIS ALEGRE CABARET COM O MELHOR CONJUNTO ARTISTICO

SEIS FAMOSAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS SEIS

COUPLETISTAS — BAILARINAS — CANCIONISTAS

GRANDE ORQUESTRA ABEL RESENDE

A mais sensacional e a mais alegre organização musical da actualidade

CONCHA DANCING-BAR

R. DA GLORIA, 57

Tel. 2 5140

ALEGRIA PERMANENTE

ORQUESTRA CARAVANA

ON PARLE FRANÇAIS ENGLISH SPOKEN

CHÁ LI-CUNGO

Preto e Verde

Qualidade de Chá Extra-Fina

Companhia da Zambézia

ESPLANADA LUSO

Entradas: Rua Antonio Maria Cardoso, 3. Rua do Alecrim, 28 — Telef. 2 7393

Xavier Pinto

NACIONAIS E ESTRANGEIROS *reservam a sua* MESA, *ou* FRIZA, para *poderem* APRECIAR os MAGNIFICOS *programas*, todas as NOITES, no LUSO. ESPLANADA ENCANTADORA, VEDADA de TODOS os VENTOS. *Hoje c a n t a m* DEONILDE GOUVEIA, ROSA MARIA, NATALIA DOS ANJOS, XAVIER PINTO (Rouxinol do Minho), JOAQUIM CAMPOS, MANUEL CALIXTO, JAIME SANTOS, RAUL NERY e MIGUEL RAMOS, em *guitarradas* e *solos*.

Entrada 1$00. Amanhã, grandiosa «soirée»

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje: Maria Raquel, Deolinda de Sousa, Modesto Maia, Carlos de Oliveira e Julio Vieitas.

Amanhã, grandiosa «matinée», com 8 artistas do elenco privativo desta Empresa. ENTRADA FRANCA.

VERBENA LISGÁS

Avenida 24 de Julho

HOJE — Grande noite de variedades com os artistas Dubiniz, em quadros relampagos e excentricos. Grandiosa surpreza. Baile pela orquestra privativa desta Verbena.

Sábado, 16: A grande Marcha de Campo de Ourique.

TEATROS E CINEMAS

«Sonho duma noite de verão», no Parque de Palhavã

Quem assistiu, ha seis anos, a essa inesquecivel noite de arte que foi a representação da *Castro* no adro do mosteiro cisterciense de Alcobaça, prologo brilhante duma serie de empreendimentos deste genero que depois se seguiram com maior ou menor exito, teve logo a visão de quanto o poder criador, a sensibilidade, o bom gosto e a competencia artistica de Amelia Rey Colaço, aliados á experiencia, ao bom senso e á actividade inteligente de Robles Monteiro, podiam realizar de grande em materia de teatro de ar livre, se lhes dessem os meios indispensaveis para transformar em realidade o sonho de beleza que os abrazava.

Diversos factores se conjugaram para que esse espectaculo fosse, em boa verdade, um autentico deslumbramento: a magia evocadora do local, a serenidade da noite, o poder feiticeiro da luz, a sugestão empolgante da obra e o brilho da representação.

Desta feita, escolheram os dois ilustres artistas o ambiente sugestivo dum parque romantico para erguer—dificil, audacioso empreendimento—o «Sonho duma noite de verão», a deliciosa comedia de Shakespeare que trás consigo uma tradição de ar livre feita através de montagens que ficaram celebres na historia da encenação teatral e cinematografica.

As dificuldades, porém, não conseguiram deter-lhes o passo e antes lhes aumentaram o desejo de levar por diante a sua magnifica ideia, só pelo prazer de vencer todos os obstaculos que lhes embaraçavam o caminho de Palhavã. Bem haja a sua tenacidade que ontem nos proporcionou um lindo espectaculo de arte, corolario brilhante duma conjugação de esforços superiormente dirigidos pela inteligencia mestra de Amelia Rey Colaço, que sem favor podemos considerar hoje a maior encenadora do teatro português.

O «Sonho duma noite de verão» requeria as ramagens frondosas dum parque, o misterio nocturno duma floresta para poder dar-nos a ilusão de sonho e realidade, de quimera e de vida, de conto de fadas e de satira chocarreira que caracterizam a sua arquitectura teatral. Nenhum local oferecia melhores condições que o Parque de Palhavã, onde se improvisaram diversos planos cenicos aproveitando habilmente a disposição do arvoredo e um pequeno templo grego existente num dos recantos do jardim, que serviu de palacio do Duque de Atenas e em cuja escadaria tomou lugar abundante e luzida figuração para festejar as bôdas de Teseu. Em face, numa vasta clareira foi armada uma plateia, onde um publico numeroso e atento acompanhou com o maior interesse a representação, dando uma prova de compreensão e de cultura artistica que devemos registar com viva satisfação, tanto mais que nem sempre lhes foi dado ver e ouvir perfeitamente, devido a uma disposição defeituosa da plateia (á qual se devia ter procurado uma ligeira inclinação) e a condições acusticas por vezes deficientes, a que devemos acrescentar a má articulação de alguns dos nossos artistas, que não conseguem «meter o espectador dentro do texto».

Ha que contar tambem com o tempo. As noites de agosto, em Lisboa, não são, infelizmente, propicias ao teatro de ar livre, pela irregularidade dos ventos que caracteriza este nosso clima, que supômos, patrioticamente, privilegiado. Quando se ouviram ontem os primeiros acórdes da partitura de Mendelssohn, as ramarias altas, dum verde opulento e macio, começaram a agitar-se ao sôpro fresco da nortada e a audição do primeiro acto pecou por esse motivo. A' medida, porém, que a representação avançou, o vento foi caindo e quando Oberon e Titania entraram seguidos da sua alegre comitiva de silfos e de fadas, aquietara-se o arvoredo e os espiritos da noite puderam dar livre curso aos seus enleios amorosos na serenidade idilica da floresta. Foi um dos mais belos momentos do espectaculo, cujo encanto se prolongou pela noite fora, noite embalsamada de perfumes e coroada de misterio, em que as travessuras endiabradas de Puck e os filtros magicos de Oberon ruborizam as faces inocentes e acendem desejos inconfessaveis por entre as moitas sussurrantes.

Como espectaculo de visualidade, não se poderia conseguir melhor entre nós. E' possivel que nem sempre a aparelhagem de som, regulada para determinadas condições atmosfericas que mudavam de hora a hora, nos tivesse dado uma audição tão perfeita quanto seria para desejar. Trata-se, apenas, dum pormenor de ordem tecnica susceptivel de correcção, que não afecta a maravilhosa visão de arte que a representação do «Sonho» nos proporcionou. Diversos elementos contribuiram para o brilho do espectaculo, em que intervieram a musica, o canto e a dança como motivos de atracção integrados na propria arquitectura da obra, o que caracterizava o genero teatral dos *masques* em voga na epoca isabelina.

Temos ainda—e não é o menor encanto da função—os efeitos de luz que criam o ambiente de magia indispensavel á obra de Shakespeare; a elegancia, o colorido, a riqueza e a propriedade da indumentaria—e, por fim, a qualidade da representação, algumas vezes muito boa e outras menos boa, sobretudo por muitos dos nossos artistas não saberem articular, o que é indispensavel á compreensão do texto que ajuda a criar a ilusão teatral.

Qualquer destes problemas foi resolvido, dentro das nossas possibilidades, com inteligencia, acêrto e bom gosto. E pouca gente sabe o que isto custa a realizar em Portugal, onde vivemos um pouco na infancia da arte, sem preparação profissional, sem pratica, sem escola, sem os recursos indispensaveis e quantas vezes sem o gosto educado para apreciar o que é belo e sem o espirito formado para louvar o que é digno. Não é verdade, Amelia Rey Colaço? Temos, é certo, um poder maravilhoso de improvisação que supre, por vezes, o que nos falta em experiencia, em profissionalismo e em aptidão tecnica. Salvamo-nos por isso e chegamos, até, a fazer boa figura com a nossa deficiente preparação.

Muito haveria a dizer sobre este portentoso espectaculo, se o espaço de jornal não fosse avaramente limitado. Charles David Ley e João Gaspar Simões, mantendo-se fieis ao espirito da obra, procuraram encontrar na linguagem portuguesa—como confessou um deles—uma equivalencia moderna dos seus valores verbais. Não devia ter sido facil a tarefa e só quem está habituado a traduzir teatro pode avaliar com justiça do esforço dispendido. Escreveram o «Sonho duma noite de verão»—eles o disseram—«como o teria escrito um Shakespeare que tivesse nascido nos nossos dias». Temos que lhes perdoar a imodestia, reconhecendo no entanto que o seu trabalho, aparte uma ou outra expressão de evidente mau gosto, ainda que desculpada pelo sabor da linguagem em que se exprimem os mesteirais, não diminue de modo algum a obra de Shakespeare, mantendo a beleza literaria do original, o tom malicioso ou simbolico do dialogo e a atmosfera envolvente de poesia em que decorre a acção.

Quanto ao desempenho, limitamo-nos a apontar, de passagem, alguns dos artistas que deram mais relêvo aos seus papeis. Em primeiro lugar, Amelia Rey Colaço, numa interpretação digna e perfeita de Titania, articulando primorosamente, de modo a não se perder uma palavra do texto. Seguem-se Maria Clementina, que se travestiu garbosamente de Oberon; Villaret, num Bottom admiravel, que a cada passo nos recorda que está ali um grande actor; Constança Navarro, no endiabrado Puck, a que deu expressiva alegria e vivacidade; Maria Paula (Helena), representando como nunca a tinhamos visto representar; Manuela Porto, muito discreta e persuasiva no papel de Hermia; Raul de Carvalho e Iglesias Caeiro, os apaixonados Lisandro e Demetrio; Maria Brandão, elegante e majestosa na Rainha das Amazonas; Maria Côrte Real, Virgilio Macieira, Paiva Raposo, Augusto Figueiredo, Vital dos Santos, Pedro Lemos, etc.

Na regencia do côro e da orquestra, René Bohet pôs, mais uma vez, á prova a sua competencia e a sua inteligencia musical. Francis dirigiu com acêrto os bailados e José Barbosa criou lindos figurinos que fizeram o encanto dos nossos olhos e deram ao espectaculo categoria europeia. Elsa Penchi Levy e Olga Violante intervieram como solistas na parte vocal.

Aplausos calorosos e chamadas merecidas aos principais colaboradores do espectaculo, a que deram auxilio desinteressado diversas entidades oficiais, nomeadamente o Ministerio das Obras Publicas e a Camara Municipal—o que é muito de apreciar.

O publico não faltará, certamente, com o seu estimulo a esta louvavel iniciativa, que merece ser acarinhada por todos nós. Outras obras aguardam, com tantas ou mais condições de agrado que o «Sonho duma noite de verão», o maravilhoso cenario da Natureza que Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro lhes hão de dar um dia.—N. L.

Atrás do reposteiro

Irene Isidro, na temporada da empresa Alberto Barbosa, no Apolo, vai ser a «vedeta» da revista «A marcha de Lisboa», em que estão a trabalhar Alberto Barbosa, José Galhardo, Fernando Santos e Almeida Amaral.

—Passa-se numa das nossas praias a comedia dramatica «O Zé dos Anzois», que vai representar-se no Variedades, com Estevão Amarante no protagonista, cujo apôdo dá o titulo á peça.

—O novo espectaculo ao ar livre, pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, vai realizar-se em Alcobaça com a representação, em frente do mosteiro, da peça «A Castro», de Antonio Ferreira.

—A revista que Mario Pires vai apresentar, em setembro, no Apolo, intitula-se «O bairro da Mouraria».

—A actriz-empresaria Maria Matos, no seu regresso do Luso, deve reunir ainda este mês os elementos da sua companhia para começar os ensaios da peça com que inaugurará a sua temporada de inverno, no Avenida.

—Voltou a registar ontem uma enchente, no teatro Avenida, a empolgante peça de Bernstein, «Israel», que amanhã dá a sua ultima «matinée» e que em breve festeja as suas 50 representações.

—A peça que Ramada Curto está a escrever para a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro intitula-se «O Gonzaga».

—O popular teatro da rua da Palma reabre hoje as suas portas, dando em ultimas representações a peça de grande exito «O Processo de Mary Dugan».

—Ficaram retidos em S. Tomé os artistas da Embaixada da Saudade, que, á data das ultimas noticias vindas dali, aguardam vapor para os transportar a Luanda.

—Segundo noticias de Africa, o actor-ilusionista Octavio de Matos dissolveu ali a sua companhia, cujos elementos se dispersaram por varias cidades, ficando ele em Luanda, a trabalhar como «chauffeur».

«Luar de Burma», no Eden

Teve categoria de estreia de inverno a do filme «Luar de Burma» que ontem nos deu o Eden, realização de King, um dos reis do cinema e de quem ainda há pouco ali vimos «Tortura da Carne». O local da acção tem actualidade—a Birmania, com seus tipos e costumes e as suas florestas de ricas madeiras. Três socios que as esploram—Robert Preston, Preston Foister e Albert Basserman—passam a ter como hospede uma linda flor de «cabaret»—a escultural Dorothy Lamour—que se apaixona pelo primeiro, é amada pelo segundo e estimada pelo ultimo, um cego a quem ela salva de ser morto por uma serpente.

Entre os quatro se desenvolve o conflito, com espirito e humanidade, e aumentado pelas intrigas dum rico vizinho proprietario.

O terror e os desastres que este provoca, e uma explosão provocada em defesa, pondo em gigantesca acção um rio por onde vão as madeiras, dão grandeza ao filme que tem «clima», como agora se diz. As cenas passadas no «cabaret» têm encanto musical, e ambiente.

Como complementos de tão interessante filme dá-nos o Eden dois de bonecos animados, um Popeey e uma Bety, um documentario acêrca da melhor maneira de passar um dia de verão, e uma boa orquestra, com canções e andamentos de «swing».—*Visor 51.*

Um colossal filme, hoje, no Coliseu e outro amanhã, em «matinée» e á noite

Com a geral a 1$50 e os demais preços acessiveis a todos, quem deixará de ver esta noite, no Coliseu, o mais vibrante e dinamico de todos os filmes de capa e espada: «A Legião dos Zorros»? E' a historia empolgante de um homem que não conhece o medo! Amanhã, em «matinée» e á noite: «O Imperio Fantasma».

EDEN Luar de Burma
A's 21 e 30 — Telef. 20768 — com Dorothy Lamour, Robert Preston e Preston Foster

CONDES ÉPOCA DE VERÃO
Serenata de Schubert
Monte dos vendavais
A's 21 e 30 — Telef. 22523 — Actualidades da Guerra — Plateia 3$00 — Galeria 1$50

ODEON Lobos do mar
A's 21 e 30
PALACIO A grande valsa
A's 21 e 30 — Epoca de verão — Plateia: 3$. Camarotes 12$50.

CAPITOLIO Salão e Terraço 2$00
Escandalos de amor
Na boca do lobo
Telef. 27493 — A's 21 horas

CENTRAL TEL 24384
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
UM DIA NAS CORRIDAS
Lord Jeff

REX Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Epoca de verão — Preços reduzidos
Os 7 cavaleiros da vitoria
Papá solteiro

TERRASSE Epoca de verão — Plateia 2$50
Anda tudo doido!
A verdadeira gloria
Telef. 2 0917 — A's 21,15

Pavilhão Português
NÃO MATARÁS
A VALSA DO ADEUS
No PALCO: Orquestra Tipica Brasileira

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
BALALAICA
com Nelson Eddy

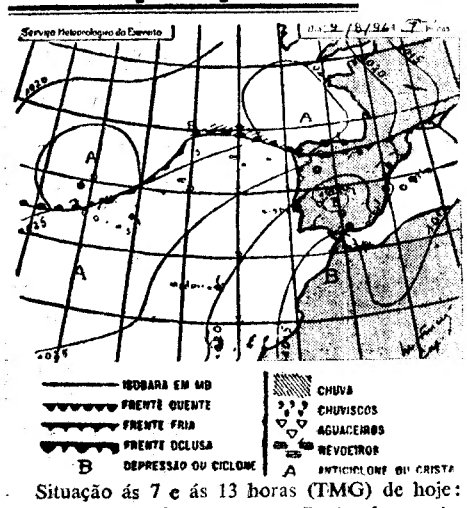
AVENIDA Tel. 2 7273
Empresa José Loureiro
Um êxito que não cansa
A's 21 e 45 horas
A consagrada peça de BERNSTEIN
Tradução do DR. NORBERTO LOPES
ISRAEL
com os eminentes artistas
PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
Amanhã: «Matinée», às 16 horas, e «soirée» às 21 e 45

MARIA VITORIA
Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas
a consagrada revista
O Retiro dos Pacatos
enriquecida com a colaboração dos bailarinos de grande classe
ANTONIO DE LOS REYS e PEPITA TORRES
Amanhã, ás 16 horas, «matinée»

APOLO HOJE E AMANHÃ
A's 21 e 45
— A PEDIDO —
«O Processo de Mary Dugan»
PREÇOS POPULARISSIMOS
Amanhã, «Matinée» ás 16 horas
A seguir: AS DUAS ORFÃS

HOJE: A's 22 horas — TEATRO AO AR LIVRE
no PARQUE DE PALHAVÃ
GRANDE ACONTECIMENTO DE ARTE
SEGUNDO ESPECTACULO
com a representação da comedia em 5 actos de SHAKESPEARE, tradução de Charles David Ley e João Gaspar Simões
SONHO DUMA NOITE DE VERAO
Realização de AMELIA REY COLAÇO e ROBLES MONTEIRO
Grande orquestra e côros da direcção de RENÉ BOHET, musica de F. MENDELSSOHN — Bailados ensaiados pelo grande bailarino FRANCIS
E OS ARTISTAS DA COMPANHIA
AMELIA REY COLAÇO
Maria Clementina, Constança Navarro, Manuela Porto, Maria Paula, Maria Brandão, Maria Côrte Real, Raul de Carvalho, João Villaret, Vital dos Santos, Igrejas Caeiro, Pedro Lemos, Augusto Figueiredo, Paiva Raposo, Henrique Santos, Vergilio Macieira, José Cardoso e Antonio Guimarães
Guarda-roupa propriedade da Empresa, dirigido por JOSE' BARBOSA
AVISO — Embora dividida em 5 actos a representação será seguida sem intervalos, sendo estes preenchidos pelos numeros de orquestra que ligam os actos uns aos outros.
O programa deste grandioso espectaculo é distribuido gratuitamente a todos os Senhores Espectadores. A entrada do publico no Parque de Palhavã é feita pelo portão da Rua Marquês de Fronteira. A bilheteira do Teatro Nacional conserva-se aberta até ás 20 horas. A bilheteira do Parque de Palhavã abre ás 18 horas.
Segunda-feira: ULTIMO ESPECTACULO

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Continua a depressão na Peninsula muito atenuada.

Observa-se o ceu limpo em quasi todo o nosso país.

Numa zona frontal passando ao longo dos Cantabricos e nos Açores formam-se ondas de pequena amplitude. O ceu está muito nublado em todo o arquipelago com precipitação de chuviscos em algumas ilhas.

Evolução prevista:

A depressão na Peninsula manter-se-á quasi estacionaria, sem influencia no tempo do nosso país. A zona frontal tende a desaparecer á medida que se desloca para o sul, podendo entretanto produzir alguns hidrometeoros na costa ocidental.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu geralmente pouco nublado. Alguns nevoeiros junto á costa ocidental, principalmente nas zonas Norte e Centro. Temperatura sem grande alteração. Vento dos quadrantes do N, moderado no interior e fresco no litoral, a partir da tarde.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa*, pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 30°,6; minima, 19°,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 26°,2; minima, 17°,5.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

A canonização de João de Brito

será anunciada no proximo dia 15

CIDADE DO VATICANO, 9.—Anuncia-se, oficialmente, que a Sagrada Congregação dos Ritos realizará uma sessão especial, no proximo dia 15 de agosto, na presença do Sumo Pontifice, na qual serão anunciadas as canonizações dos padres jesuitas João de Brito, português, martir missionario nas Indias, e Bernardino Realino, prègador italiano.

Na mesma reunião será lido o decreto que reconhece os milagres para se proceder á beatificação da veneravel Maria di Canossa, fundadora das Irmãs de Caridade de Verona.—(U. P.).

Cristovam Colombo tambem vai ser canonizado?

BERLIM 9—Os circulos catolicos manifestam a opinião de que Cristovam Colombo será brevemente canonizado, visto se terem descoberto documentos que demonstram que o nascimento de seus filhos proviera de um matrimonio reconhecido pela igreja. Os mesmos circulos acrescentam que é possivel que seja construido um monumento ao grande navegador no territorio da cidade do Vaticano.—(U. P.).

Transmissão de fotografias

pela radio entre Londres e Moscovo

LONDRES, 9—Estabeleceu-se o serviço directo de transmissão de fotografias pela radio entre Moscovo e Londres. As primeiras fotografias enviadas por este meio e que são excelentes, foram já publicadas nos jornais desta manhã.—(E. T.).

O «CLIPPER» PARTIU HOJE

com diversas personalidades

No «Clipper», seguiram hoje para os Estados Unidos, entre outros passageiros os srs. Duff Cooper, delegado especial do governo inglês no Extremo Oriente; Jaime Jaramillo, embaixador da Colombia em Londres, e Leon Thebaud, ministro do Haiti em Vichy.

QUEREM VENDER
OURO, BRILHANTES, PRATAS
Antigas ou modernas, relogios, cauteias de Montepio, Caixa Geral e outras? Não procurem mais, quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—R. da Prata, 257. (Esquina de Sta Justa). Telefone 2 1431.

Os preparativos

da recepção ao Chefe do Estado no seu regresso dos Açores

A comissão de senhoras que irá á Cidadela de Cascais cumprimentar a esposa do Chefe do Estado, será acompanhada pelo paroco Moisés da Silva e pelo sr. conde da Povoa, presidente de honra da comissão organizadora das festas de recepção.

Todas as colectividades e todas as pessoas que queiram, e ainda todas aquelas que solicitaram e deram a sua adesão e que pretendam tomar parte no cortejo maritimo deverão estar preparadas para o embarque, que começa depois das 15 horas, na praia e no cais da Cidadela. O desembarque far-se-á a horas de se assistir em Carcavelos á entrada do Chefe do Estado no Concelho. Em Carcavelos a subcomissão local, á frente da qual se encontram, entre outras entidades, os srs. dr. Marques da Mata e Eduardo Maria Rodrigues, prepara uma recepção que deverá ser apoteotica pois todas as colectividades de recreio, bombeiros, «Mocidade», «Legião» e povo se preparam para demonstrar o seu fervor patriotico e a sua grande simpatia pelo Chefe do Estado.

Foram convidados todos os legionarios da Brigada Naval, que não façam parte da força nomeada para a guarda de honra a comparecerem, devidamente fardados, na Praça do Imperio, em Belem, a-fim de assistirem á chegada do sr. Presidente da Republica.

A direcção do «Club dos 100 á Hora» convidou os seus associados a comparecerem na estrada marginal, junto á Torre de S. Julião, na proxima segunda-feira, para fazerem parte do cortejo que acompanhará o sr. Presidente da Republica até á sua residencia em Cascais.

A passagem em Caxias

Prepara-se em Caxias uma calorosa manifestação á passagem por ali do Chefe do Estado, de regresso da sua viagem triunfal aos Açores. Nas bermas da estrada formarão castelos da «Mocidade Portuguesa», que ali estão acampados, sob o comando do tenente Robin Marques, alunos do Reformatorio do padre Antonio de Oliveira, crianças do Asilo de Santo Antonio e das Florinhas da Rua, bem como as da colonia balnear daquela praia. A' passagem do Chefe do Estado os clarins da «Mocidade Portuguesa» tocarão, inclinando-se as bandeiras da sua formação.

Elogiosas referencias da Imprensa italiana

ROMA, 9.—A Imprensa desta capital, continua a referir-se nos termos mais elogiosos á vista do Presidente da Republica portuguesa aos Açores. O «Messagero» diz: «Da visita do Presidente Carmona aos Açores e das declarações oficiais, que têm sido feitas, bem se deduz o proposito firme de recordar a todo o mundo que aquelas ilhas do Atlantico são pertença de Portugal há mais de cinco seculos e que a posse lhe é testemunhada por direito de descoberta, por direito de subsequente ocupação».

O jornal «Popolo di Roma» diz: «Portugal continental é pequeno, mas o povo português não é pequeno. Todos nós ainda estamos lembrados da valentia com que os portugueses combateram, na Grande Guerra, e como ali souberam dar o seu contributo de sangue».—(United Press).

CRUZADA EUROPEIA

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, sob o titulo «Cruzada europeia», numerosas fotografias de interessantes aspectos da luta militar da Europa contra a Russia.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276). Capas para encadernar os exemplares do 1.º ano, a 7$50. Sendo a encadernação feita pela A. L. M. A.: 13$50. (Pelo correio: 19$50).

Na frente de Tobruk

os italianos anuneiam *que repeliram* uma tentativa de envolvimento inglês

ROMA, 9.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa do Norte, na frente de Tobruk, um ataque inimigo que procurava envolver algumas das nossas posições foi prontamente repelido, durante a noite de 8 de agosto. Foram infligidas perdas ao inimigo. A aviação bombardeou, novamente, as instalações do porto e obras fortificadas em Tobruk. Na frente de Sollum, durante um encontro entre elementos mecanizados, uma patrulha alemã destruiu auto-blindados inimigos, infligindo perdas ao adversario e capturando prisioneiros. As nossas formações de caça atacaram em vôo razante, tropas e elementos mecanizados ingleses a sudoeste de Sollum. Outras formações aereas bombardearam instalações defensivas e estradas nos arredores de Sidi Barrani. A aviação inimiga levou a cabo incursões sôbre Benghasi e Tripoli. Há alguns prejuizos e alguns ferdios entre a população civil de Tripoli.

Na Africa Oriental, em Gondar, os nossos destacamentos efectuaram audaciosas sortidas, tendo dispersado o inimigo, infligindo-lhe perdas e capturado armas. O inimigo repetiu as incursões aereas sôbre Gondar, ocasionando alguns prejuizos».—(R. R.

O aspecto do sector de Tobruk

CAIRO, 9—As condições da luta em Tobruk, com os seus campos de minas, postos fortificados, trincheiras e barreiras de arame farpado, lembram muito os campos de batalha dra frente ocidental durante a ultima guerra. As caracteristicas das recentes operações são o recrudescimento dos combates nocturnos, depois dum periodo de intensa instrução, durante os quais oficiais e praças passaram o tempo a treinar-se nos métodos de guerra já meio esquecidos e na tecnica empregada há 20 anos. Colheram-se os frutos daquele periodo de instrução na noite de 20 de julho, quando uma patrulha de 40 homens, apoiada por fogo de artilharia e metralhadoras, executou um «raid» ao longo da estrada de El Gobi, causando ao inimigo mais de 50 [illegible] e perdendo, por seu lado, 10 feridos e 3 homens que faltaram á chamada. No dia 16 outra patrulha, penetrando 500 metros para além das linhas inimigas atacou 2 postos fortificados com metralhadoras ligeiras e com granadas.—(Exchange Telegraph).

O Canal do Suez

continua aberto á navegação

LONDRES, 9.—Anuncia-se que o Canal de Suez continua aberto á navegação, como via de transporte, para os aviões e munições norte-americanos destinados ao exercito inglês, no Egipto. Numerosas brigadas de operarios dedicam-se, exclusivamente, a remover as minas, ali lançadas, pela aviação do «eixo», assim como a retirar tudo que possa obstruir o Canal.—(United Press).

A morte de Bruno Mussolini

PISA, 9—Mussolini enviou um telegrama ao Papa a agradecer as palavras de simpatia que o Pontifice lhe enviara, por ocasião da morte de seu filho Bruno. O telegrama do Duce é o seguinte:

«As palavras de conforto que Vossa Santidade me enviou, nesta hora de luto, tocaram-me, profundamente. Com os meus agradecimentos pela benção de Vossa Santidade, envio a Vossa Santidade as minhas dedicadas homenagens».—(U. P.).

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448

A «VOLTA A PORTUGAL

A tirada Espinho *foi ganha p*

Os ciclistas partiram, ás 16 h

SANGALHOS, 9.—(Pelo telefone).—A partida de Espinho para a 3.ª tirada havia sido marcada previamente para as 8 horas. Mais tarde foi transferida para as 9. Nem mesmo assim se conseguiu pontualidade. A-pesar de toda a boa vontade, só mais tarde se verificou a abalada.

Antes da partida, já com os corredores alinhados, procedeu-se á distribuição dos premios conquistados nas duas tiradas de ontem. Presidiu ao acto o sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, presidente da Camara Municipal de Espinho, secretariado pelos srs. Domingos de Oliveira e Manuel Fernandes, representando o Sporting de Espinho.

Raul de Oliveira chamou os corredores distinguidos, fazendo-se a entrega dos seguintes premios: taças «Sporting Club de Espinho» e «Camara Municipal de Espinho», para o Benfica; dois premios pecuniarios para Eduardo Lopes; taça «Casino de Espinho», para o Sporting; premio pecuniario para João Lourenço. Receberam tambem premios Francisco Inacio, Baltazar Rocha e Francisco Duarte.

A grande multidão que se aglomerava no local produziu calorosas ovações.

Tentativa de fuga de Bartolomeu e João Lourenço

As 9 e 28, o sr. dr. Castro Soares dava a ordem respectiva. Começa a luta. O pelotão, estrada fora, parece animado. Passa-se Silvade, em regular andamento. Mais adiante, batida pelo sol escaldante, surge Esmoriz. Sucedem os primeiros contratempos, entre aquela povoação e Cortegaça: Alberto Raposo, do Porto, tem um desarranjo na maquina e perde algum tempo no concerto. O andamento diminue. A's 9 e 40, vagarosamente, atravessa-se Cortegaça, e, logo a seguir, num instante, Maceda.

Ovar á vista. O pelotão anima, verificando-se um «puxão», forte mas rapido, de João Lourenço. Eduardo Lopes, o homem da camisola amarela, segue por momentos na cauda, mas depressa se aproxima da frente—não vá surgir o imprevisto. A' entrada de Ovar cresce a velocidade. Rola-se a 50 á hora, e o pelotão entra unido como um só homem na vila, ás 10 horas, cortando a meta, em 1.º lugar, Francisco Duarte. Já Raposo, num esforço valoroso, havia apanhado os companheiros.

Regista-se depois um «grande momento». A vila de Ovar perde-se no horizonte. Bartolomeu, ciclista da melhor fibra, resolveu-se a lutar. E puxa, como ele sabe e é capaz—60 quilometros á hora—mas a sua «équipe» não acompanha o esforço do corredor, e este deixa-se alcançar, não mantendo o ritmo.

Depois de Veleja, regista-se uma arrancada de João Lourenço até perto de Avanca. Eduardo Lopes e Baltazar perseguem-no. Tal como sucedeu ao corredor «azul», a «équipe» leonina não responde á chamada, e assim se perde mais um esforço...

A's 10 e 15 atravessa-se Avanca. E alguns quilometros adiante aparece a vila de Estarreja. Baltazar Rocha vai á frente, sem se poder afirmar que comanda a prova, pois as rodas das maquinas pegam umas nas outras. Segue-se, agora, velozmente, a caminho de Aveiro.

Um «furo» de Eduardo Lopes e a fuga do pelotão

A intensidade da luta e o espirito de competição acentuam-se, quando os

KELVI
O frigorifico de re
5 ANOS DE
Exposição—**Rua S. Paulo, 142**

» EM BICICLETA

-Sangalhos

ɔor João Lourenço

ɔras, para a Marinha Grande

corredores tomam contacto com estrada má, em reparação, perto de Angeja. Nessa altura o corredor Eduardo Lopes «fura». Os seus competidores dão por isso, compreendendo ter chegado o momento. E voam!

O pelotão, mesmo dentro de Aveiro, não se desmembra. Albuquerque, o «Faisca», segue á frente. Trindade, atrasado, emprega esforços desesperados de recuperação. Entretanto, Eduardo Lopes revelando boa tempera de atleta, inicia a perseguição, energicamente, reunindo-se ao lote dez quilometros adiante, antes de Oliveira do Bairro. Chega a noticia da desistencia de Antonio Guerreiro, do Belenenses, motivada por queda de certa gravidade.

A CLASSIFICAÇÃO DA TIRADA ESPINHO-SANGALHOS

Em Sangalhos, ás 12 horas, 2 minutos e 25 segundos, a chegada oficial regista-se por esta ordem:

1.º, João Lourenço, (Sporting).
2.º, Baltazar Rocha, (Campo de Ourique).
3.º, Eduardo Lopes, (Benfica).
4.º, Francisco Inacio, (Sporting).
5.º, Alberto Raposo, (Porto).
6.º, José Albuquerque, (Sporting).
7.º, Aristides Martins, (Campo de Ourique).
8.º, Vieira do Couto (Campo de Ourique).

A todos estes corredores foi atribuido o mesmo tempo, 2 horas, 34 minutos e 25 segundos.

Os outros ciclistas cortaram a meta com pequenos intervalos de tempo.

No local da chegada aglomerava-se multidão entusiastica. Viam-se as pessoas de relevo locais, como o presidente da Camara Municipal da Anadia, o provedor da Misericordia, e os srs. dr. Luiz da Conceição, Bento Lopes, Adriano Seabra e engenheiro Armindo Costa.

A partida de Sangalhos deu-se ás 16 horas

SANGALHOS, 9.—(Pelo telefone).— Os ciclistas foram muito bem recebidos nesta vila. Ao banquete, em sua honra, assistiram as altas entidades oficiais locais. Decorreu no meio de simpatica confraternização. O padre Antonio Alves, prior da freguesia, fez um interessante discurso, salientando as vantagens da pratica desportiva, ao ar livre, e pondo em foco a actividade da organização da prova.

Finalmente, ás 16 horas, a caravana deixou a povoação de Sangalhos, por entre calorosos aplausos. Em direcção a Mealhada, a marcha é branda. A' hora de fecharmos o jornal, os corredores estão perto de Coimbra.

Amanhã disputa-se uma unica tirada: Marinha Grande-Lisboa, 176 quilometros.

A HORA DE VERÃO INGLESA

LONDRES, 9.—A dupla hora de verão inglesa, em virtude da qual os relogios da Grã-Bretanha tinham duas horas de avanço sobre o tempo de Greenwich, terminará amanhã. Os relogios serão atrasados uma hora.

A mudança será feita oficialmente ás três horas da manhã.

Em virtude da mudança de hora, os relogios voltam á hora de verão inglesa simples. Os relogios continuam, deste modo, ainda com uma hora de avanço sobre o tempo de Greenwich. —(Exchange Telegraph).

NATOR
putação mundial
GARANTIA
—Rua Santa Justa, 97-99

Cordell Hull

convocou ontem

para uma conferencia o embaixador niponico *em Washington*

WAHSINGTON, 9.—O embaixador japonês Nomura conferenciou com o secretario de Estado, ás ultimas horas da tarde de ontem, na secretaria do Estado, a pedido de Cordell Hull. A' saída, o embaixador japonês declarou aos jornalistas que a conferencia com o secretario de Estado dissera respeito á navegação americana e japonesa, e a outros pontos, que interessam á situação no Extremo Oriente. Esta visita á secretaria de Estado deu-se poucas horas depois de Cordell Hull ter declarado que o Japão podia pôr de parte o receio de cêrco se abandonar a sua politica de agressão.—(United Press).

A tensão no Pacifico

CHUNG-KING 9—Os circulos chineses estão convencidos de que é inevitavel a guerra no Pacifico, dado o aumento de tensão entre as potencias que têm interesses naquela zona da terra. Prevê-se que o Japão empreenderá novas acções em direcção ao sul, depois de setembro. Seguir-se-á na proxima Primavera o ataque contra a Siberia. Prevenidos pela atitude japonesa na Indochina, os chineses não querem ser tomados de surpresa. Efectivos computados em milhares de homens concentram-se ao longo das fronteiras do Yunnan e do Kwangsi, para fazer face a possiveis ataques contra a estrada da Birmania. Entre essas tropas contam-se algumas das melhores divisões chinesas.—(E. T.).

A pressão niponica sobre o Sião

HONG-KONG, 9.—Embora Toquio negue ter feito exigencias economicas á Thailandia, noticias recebidas aqui e provenientes de Bangkok indicam que o Japão tem intensificado as suas pressões, apoiadas pela presença de tropas na fronteira da Thailandia.

Sabe-se que um funcionario do Ministerio das Finanças japonês, de nome Ono, se encontra presentemente naquela cidade e insiste para que a Thailandia adira ao bloco do *yen*. Até agora o Sião vendeu a parte principal das suas exportações de arroz, borracha e estanho, trocando-as por valores ouro, com os quais poderia obter os artigos que precisa no mercado livre. Se, porém, aderir ao bloco do «yen» passará a receber em troca das suas exportações apenas mercadorias japonesas. Considera-se improvavel que o Japão se satisfaça com concessões economicas, se puder usar as mesmas ameaças para obter bases, utilizaveis para as suas proximas ofensivas. Alguns observadores inclinam-se a crer que o Japão temporizará emquanto espera o resultado da campanha russa. No entanto, a Imprensa japonesa não dá ainda indicios de diminuição da sua atitude belicosa.—(E.T.)

Repatriamento de japoneses residentes na Australia

SYDNEY, 9 — E' aguardado neste porto amanhã, o paquete japonês «Kasima Maru», de 10.000 toneladas, que transportará para o Japão grande numero de naturais daquele país.— (Exchange Telegraph).

A situação dos japoneses na Birmania e na India

BOMBAIM, 9—Estão a ser encerradas numerosas empresas japonesas da Birmania e India. Muitos japoneses compram passagens nos vapores para o regresso á patria.—(E. T.).

As forças aereas britanicas no Extremo Oriente

MELBOURNE, 9 — O ministro da Aeronautica declarou que as forças aereas imperiais, no Extremo Oriente, incluindo as unidades australianas, em Malaca, são capazes de se defrontar contra qualquer emergencia. Acrescentou, porém, que não obstante isso, estão, continuamente, a ser reforçadas, sem de nenhum modo se enfraquecer a força aerea australiana. — (United Press).

Soldado russo disfarçado de camponês, ao ser feito prisioneiro pelos alemães

A espectativa do governo australiano

MELBOURNE, 9—O correspondente da agencia Reuter informa: O primeiro Ministro da Australia, Menzies, declarou hoje que não está marcada para segunda-feira qualquer reunião do gabinete Federal. Esclareceu, porém, que ele e outros ministros se conservavam atentos para o caso de piorar a situação internacional, o que poderia exigir a reunião do ministerio. Crê-se que o motivo deste estado de coisas é esperar-se acontecimentos no Pacifico neste fim de semana.—(E. T.).

O cruzeiro de Roosevelt

WASHINGTON, 9—O presidente Roosevelt segundo radios transmitidos do seu iate «Potomac», trabalhou, durante o dia de ontem, em despachos oficiais.

Um radio para o Departamento da Marinha diz que o cruzeiro prossegue sem novidade e com bom tempo. O iate presidencial entrou num porto para se reabastecer. Era acompanhado pelo guarda-costas «Calipso». Não foi indicada a posição do «Potomac». Radios anteriores diziam que navegava, lentamente, nas aguas da Nova Inglaterra.—(United Press).

No Médio Oriente

A espionagem nos Dardanelos

ANKARA, 9—As autoridades turcas tomaram as mais rigorosas providencias para impedir a espionagem na zona dos Dardanelos e na Trácia turca. Foi estabelecido um tribunal militar especial para julgar esses casos.—(Exchange Telegraph).

A posição do Irão

ANKARA, 9—(Do correspondente especial da Reuter em Ankara, John Wallis).—Chegaram a Iztambul, em avião especial, 2 altos funcionarios da Gestapo. Puseram-se em contacto com o embaixador alemão, von Papen, dizse que partem brevemente para o Irão. As actividades alemãs no Irão criaram certa intranquilidade em todo o Medio Oriente, sem contudo causarem depressão.

A atitude turca para com o Irão é clara. A Turquia deseja que o Irão se conserve neutral, para que com outros signatarios do pacto de Saadabad possa formar um reduto de paz. Acima de tudo a Turquia não deseja perturbações no Irão, as quais poderiam ter como resultado a ocupação pela Russia da parte ocidental do país. Não há duvida de que há nervosismo na Turquia sobre a situação no Irão, mas espera-se que o respectivo governo possa manter a paz e conservar-se neutral.—(Exchange Telegraph).

Convocação dos bulgaros residentes em Italia

ROMA, 9—A legação bulgara nesta capital mandou apresentar ali todos os subditos bulgaros residentes na Italia, que ainda não tenham prestado serviço militar, nem qualquer outro serviço obrigatorio.—(U. P.).

Pressão em Teheran

Em Teheran a actividade diplomatica toma proporções sintomaticas. Primeiro, entrega duma nota britanica e duma nota sovietica pedindo a expulsão dos subditos alemães que se encontravam no Iran. Como resposta, o representante do Reich fez entrega ao governo persa dum documento redigido em termos muito energicos. Por ultimo registou-se uma diligencia comum anglo-russa caracterizada igualmente por uma grande vivacidade.

O governo persa, impressionado pelo tom dos seus interlocutores, adoptou uma decisão que lhe pareceu apropriada aos seus escrupulos de legalidade e que, simultaneamente, o livrava de embaraços compreensiveis. Resolveu não demorar a autorização necessaria para a permanencia no seu territorio de individuos de nacionalidade alemã quando o respectivo prazo expirava. A Ankara chegou, no passado dia 2, o primeiro grupo de alemães, constituido na sua maioria por engenheiros e dirigentes de empresas industriais, aos quais aquela medida foi aplicada. O facto provocou a entrega da nota energica do governo do Reich que ameaça o Iran com o corte de relações diplomaticas.

A posição geografica do pais torna dificil qualquer pressão de caracter politico ou militar capaz de fazer valer essa reclamação. Russos e ingleses têm á sua disposição maneira de fazer compreender os problemas que afectam os seus interesss com mais facilidade que os dirigentes de Berlim. A actividade economica do pais gira, principalmente, á volta do comercio de exportação e importação com a Grã-Bretanha e a U. R. S. S.

Além da influencia economica, os sovietes dispõem ainda de meios de pressão, que dispensam uma intervenção militar, e se empregam com frequencia: a pesca no mar Caspio e o caminho de ferro que, partindo de Eriwan (Caucaso) se dirige a Tolzis (Persia). Consoante a disposição do comissariado do povo para os Negocios Estrangeiros, a fronteira é aberta ou fechada. Automaticamente a Persia enriquece ou arruina-se.

Quando Moscovo quis conseguir do chah Reza-Khan o monopolio da pesca no Caspio ordenou o encerramento da fronteira. O comercio de exportação ressentiu-se imediatamente, pois a U. R. S. S. é o primeiro pais importador de produtos persas. A população manifestou, de maneira tão ostensiva, o seu descontentamento ao soberano que este foi obrigado a ceder ás exigencias sovieticas.

Nos ultimos anos a penetração economica alemã intensificou-se em termos de inquietar, simultaneamente, a U. R. S. S. e a Grã-Bretanha. Assim se explica a coincidencia dos seus interesses e a identidade dos seus pontos de vista, neste momento.

Ha pouco, o Reich conseguiu do governo do Iran autorização para que duas sociedades alemãs explorassem os jazigos de ferro existentes nos arredores de Teheran. O valor dos contratos assinados, para esse efeito, atingiu uma cifra bastante elevada: trinta milhões de marcos. Uma sociedade de Duisburgo, com representação de varias empresas, recebeu encomendas no valor de oitenta milhões de marcos para montar uma instalação completa de altos fornos e fabricas de aparelhagem electrica. Nas margens do mar Caspio, a algumas horas apenas de Baku, os alemães construiram, em Pehalevi, um estaleiro e docas sêcas.

Perante a campanha de imprensa desencadeada na U. R. S. S. ,onde se considera que a penetração alemã visava o monopolio da industria pesada do Iran, o jornal «El Ahram» forneceu uma explicação oficiosa, acentuando, a proposito da exploração das minas de cobre e de ferro de Ghali Abad, que se trata duma empresa com capitais nacionais que julgou conveniente utilizar os serviços de tecnicos alemães. As acusações de origem russa tornaram-se, nos ultimos meses, mais concretas. Um jornal sovietico chegou a afirmar que a U. R. S. S. lamenta a atitude dos dirigentes persas que encorajam a divulgação de obras de propaganda hitleriana e dão aos alemães facilidades para a construção de aerodromos com fins militares.—C. F.

TERMAS DE MONTE REAL

CLIMA ADMIRAVEL — PERTO DOS MAIORES MONUMENTOS E DAS MAIS LINDAS PRAIAS DE PORTUGAL

Agua de mesa deliciosa — Aguas especializadas e de efeitos seguros no tratamento das doenças de intestinos, fígado, rins e aparelho genital das senhoras

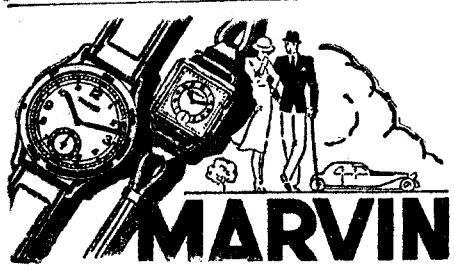
DIRECTOR CLINICO — DR. MARIO ROSA

MEDICO ADJUNTO — DR. MELLO E MAIA

ESTANCIA DE CURA E DE REPOUSO

Balneario moderno com todos os tratamentos — Aplicações de diatermia, raios ultra-violetas e infra-vermelhos — Laboratorio de analises clinicas dirigido pelos drs. Armando Reis Vale e Carlos Trincão — A melhor situada e a mais bela estancia de Portugal — Ar purissimo do Pinhal de Leiria.

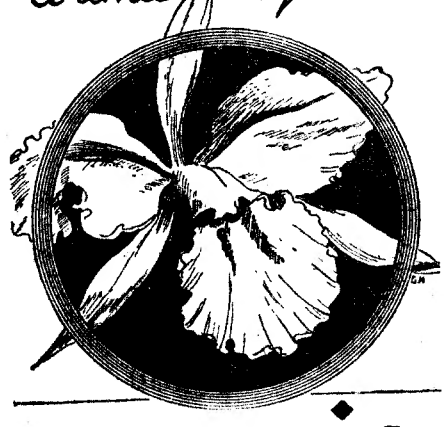
Informações: Gerencia das Termas de Monte Real, telefone 3 — Junta de Turismo de Monte Real, telefone 7



MARVIN

Se deseja adquirir um bom relogio, não hesite, prefira esta marca

a frescura e a beleza d'uma orquidea



POMPEIA

PÓ DE ARROZ

De V. Ex.ª, minha Senhora, quere dar verdadeiro realce á sua beleza, não se preocupe apenas com a elegancia das suas «toilettes». Não! Pense tambem, e muito a serio, na grande importancia de uma perfeita «maquillage», aliás só feita com produtos de alta categoria, especialmente designados para o seu tipo. Examine no seu proprio interesse as sugestões que lhe apresenta PIVER, o celebre perfumista parisiense.

As dez côres naturais do seu pó de arroz Pompeia, pó verdadeiramente fluidico, impalpavel, delicadamente perfumado e refrescante, permitem-lhe obter todos os tons de pele que desejar, constituindo uma verdadeira escala cromatica, propositadamente estabelecida para conservar e exaltar a radiosa beleza de V. Ex.ª facultando-lhe uma harmonia de conjunto, uma pulcritude de fascinação que, por certo, surpreenderá as pessoas da sua maior intimidade.

L. T. PIVER

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As mais sulfurosas do país (Prof. Ferreira da Silva), muito alcalinas, fluoretadas (Prof. Pereira Salgado) e radioactivas (Prof. Pereira Forjaz): são da maior eficácia nas afecções catarrais das vias respiratorias (bronquites, etc.) e na asma; de ótimos resultados nas flebites (Prof. Melo Breyner) e utilizadas com exito na hipertensão arterial (banhos gasosos e de espuma). Maçagem e gimnastica a cargo de profissional.

Abertura da Estancia em 1 de Julho. **Diárias desde Esc. 25$00.** Correspondencia: **Grande Hotel da Tôrre—Entre-os-Rios,** ou **Grande Hotel do Porto—Porto.**

Depositarios: em Lisboa, Centeno & Neves, Ld.ª—Rua da Prata, 206, 1.º, no Porto, A. Cardoso Mesquita & C.ª—Rua da Madeira, 182.

GRANDE

LEILÃO

Amanhã, domingo, ás 14 e 21 horas, Amanhã

na Avenida Praia da Vitoria, 20, 3.º

(JUNTO AO SALDANHA)

Será vendido sem a minima reserva de preços todo o excelente recheio, onde devemos salientar.

Rica mobilia de escritorio em pau santo 3 corpos **sec.ª c/chapa de cristal,** boa mob.ª **casa jantar Holandesa** c/16 peças **cadeiras c/fundos e costas em couro e pregaria,** optima **mobilia de quarto casal em nogueira polida, c/coifeuse, dita polida** em **castanho para pessoa,** dita mogno para **casal, mobilia de sala D. João V** forrada a damasco, **armario antigo de vidrinhos** em **vinhatico,** secretaria **estante em raiz de mogno** genero Inglês, bom piano **alemão «E. Krauss», belo contador** em **pau santo, lustres de cristal e metal, candeeiros de metal e madeira,** mob.ª **pequeno almoço, mesas antigas, c/embutidos,** cadeiras de corredor em couro gravado e pregaria, ditas estilo D. Maria II, **carpettes nacionais e estrangeiras,** maquina **Singer** para **á jour,** maquina costura **«Climax»,** belissimo **aparelho** de T. S. F. movel **«Lincoln», jogos de maples** em **pele, veludo lavrado e tapeçaria,** cama **americana** «Simons» c/colchão de lã, relogio estilo **Holandês,** serviço, e **salvas em prata, serviços de porcelana, fogão esmaltado,** para lenha e bás, louças das Indias, China e Japão, banheira e **lavatorio em ferro esmaltado,** esquentador automatico **guarda vestidos e toilettes** modernos, **polidos, quadros a oleo,** reposteiros, **passadeira de veludo, cabide bengaleiro, lanternas,** livros antigos, bonitos bibelots, Camas de ferro, sala de marquise, mesa cozinha, c/tampo zinco, e uma infinidade de lotes de impossivel descriminação patentes no acto da praça.

Pregoeiro: **A. PINTASILGO**

PISCINA MONUMENTAL DE LUSO

Inauguração Oficial em 10 de Agôsto

GRANDE FESTIVAL NAUTICO

Provas de natação pura — Saltos e «Water-Polo»

A's quais concorrem os internacionais e campeões de Portugal

LEILÃO

de mobilias e adornos

Rua Maria Andrade, 11, r/c

Por determinação de herdeiros de D. SOFIA LÉDER

AMANHÃ, A'S 14 HORAS

Vender-se-á pelas maiores ofertas todo o recheio, que consta de: **Mobilias completas, quadros a oleo** assinados pelo grande pintor **Berth Léder,** louças, cristais, pratas, maples, roupas de linho e muita diversidade de objectos conforme anuncio discriminativo a publicar amanhã.

Direcção de Jayme Silva — Pregoeiro: Augusto Mesquita

AS FESTAS DA AGONIA

em Viana do Castelo

que constituem o espectaculo de maior colorido minhoto devem revestir-se, este ano, de grande brilhantismo

Viana do Castelo, a linda cidade minhota, vive durante as suas tradicionais festas da Agonia os dias de maior explendor.

Este ano, como nos anteriores, as festas da Agonia vão constituir o motivo principal de atracção dos milhares de forasteiros, que ali se reunem certos de que não só visitam uma cidade interessante como assistirão ainda aos mais importantes festejos que se organizam no norte do país.

Para que ao seu costumado programa não faltem as tradicionais corridas de toiros trabalha-se afincadamente nos ultimos detalhes da construção de uma nova praça cuja exploração foi confiada á Empresa Tauromaquica Vilafranquense que pelas suas organizações no Ribatejo e na Povoa de Varzim merece os maiores louvores por parte dos aficionados á «Fresta Brava».

O programa definitivo das importantes festas da Agonia que, se realizarão nos dias 15, 16 e 17 do corrente é o seguinte:

No primeiro dia—A's 7 horas, alvorada, na praça da Republica, por bandas de musica, «Zés Pereiras», gaitas de foles e «gigantones e cabeçudos», que dali partirão a anunciar, por toda a cidade, o começo dos festejos; a seguir, abertura da feira franca nos campos da Agonia e do Castelo e na praça do General Barbosa; á tarde, concertos musicais; e, á noite, festival na avenida Marginal, feericamente iluminada, com exibição dos ranchos folcloricos da Meadela e de Santa Marta e fogos de artifício. No segundo dia—além dos numeros da vespera, tourada, á tarde, com os cavaleiros João Nuncio, Simão da Veiga e Vasco Jardim, os bandarilheiros Agostinho Coelho, Pedro Gorjão, Francisco Gonçalves e Plá Flores, o «espada» mexicano Ricardo Torres e o grupo de forcados de Santarem chefiado por Antonio de Abreu; e arraial minhoto, á noite, nos campos da Agonia e do Castelo e na praça do General Barbosa.

No ultimo dia—ás 14 e 30, «festa do trajo», em que desfilarão, vestidas á vianesa, centenas de lavradeiras, que, em recinto especial, no Campo do Castelo, exibirão as suas danças e cantares; a seguir, nova tourada, e, á noite, serenata no rio Lima com fogo de artifício.

Durante estes dias a C. P. realiza comboios especiais a preços reduzidos.

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Arte, Beleza, Perfeição e Preços de Fabrica. 4 coisas que V. Ex.ª encontra sempre na n. Casa. Visite-nos. No Porto, Rua Sá da Bandeira, 136 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

Quem tem, tem!... Quem não tem, pede...

ao **MOINHO DE OURO** que envie á cobrança pelo correio, café, chá ou chocolate

MOINHO DE OURO

25, Torreão da Praça da Figueira, 27 - LISBOA

Agencia de Transportes Garantia

Deseja V. Ex.ª mandar para a Provincia qualquer mercadoria até ao pêso maximo de 20 quilos?

Queira dirigir-se a esta Agencia.

As nossas carreiras são diarias entre Lisboa e Porto.

Toda a mercadoria vai segura contra todos os riscos.

Rua do Carmo, 35, 1.º—Telef. 26326

Pensão Victoria

ASTORIA

Rua Braamcamp, 10, 3.º

(com ascensor)

PENSÃO DE 1.ª ORDEM

Diárias desde 22$00

«O Pão Quente»

Promete... e dá!!!

Na extracção de hoje deu a

SORTE GRANDE

808 — 400 contos

Bilhete inteiro em vigésimos, todo vendido ao nosso balcão, além de muitos outros prémios.

Na próxima semana a sorte continua na Casa

«O Pão Quente»

Rossio, 19 e 20 — Próximo do Café Nicola

Expede-se para toda a parte

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

808	400.000$
206	30.000$
6259	10.000$
807	2.100$
809	2.100$

Premiados com 1.000$00

57 256 901 2439 2701 3837 4050 4623 5212 5463 5673 6708 6721 7008 7394 8268 9607 9642

Premiados com 300$00

DEZENA

44 48

CENTENA

107 131 141 170 213 234 280 316 369 373 381 456 469 481 512 553 558 570 580 592 607 621 644 676 856 864 893

MIL

1022 1079 1127 1230 1248 1269 1311 1321 1340 1351 1470 1574 1628 1647 1674 1754 1783 1784 1808 1827 1849 1848 1863 1873 1902 1926 1941 1963

DOIS MIL

2024 2075 2140 2144 2153 2203 2215 2256 2257 2274 2293 2301 2325 2420 2424 2621 2630 2650 2671 2709 2743 2829 2917 2928 2939

TRÊS MIL

3033 3036 3092 3113 3119 3191 3202 3206 3217 3277 3330 3358 3424 3457 3460 3467 3475 3514 3518 3519 3525 3553 3614 3634 3658 3683 3686 3696 3708 3726 3788 3892 3926 3974 3982 3990

QUATRO MIL

4200 4250 4341 4358 4392 4409 4418 4428 4432 4605 4607 4614 4620 4670 4705 4709 4717 4743 4758 4762 4847 4849 4854 4869 4872 4900 4926 4954 4995

CINCO MIL

5005 5007 5070 5073 5107 5144 5148 5153 5231 5242 5258 5272 5275 5290 5306 5333 5504 5532 5562 5564 5565 5619 5681 5689 5720 5761 5771 5800 5825 5852 5934 5939 5961 5972 5981 5994

SEIS MIL

6038 6063 6078 6079 6143 6200 6202 6232 6246 6330 6333 6358 6379 6381 6458 6510 6519 6527 6604 6613 6631 6634 6670 6677 6680 6687 6699 6733 6763 6791 6807 6876 6900 6924

SETE MIL

7018 7059 7124 7126 7136 7141 7215 7223 7268 7237 7335 7338 7342 7353 7364 7395 7415 7527 7556 7575 7606 7608 7623 7637 7651 7656 7686 7701 7742 7794 7857 7977

OITO MIL

8052 8055 8065 8071 8073 8076 8157 8195 8263 8327 8343 8347 8416 8419 8437 8470 8497 8527 8573 8580 8605 8623 8643 8707 8782 8901 8941 8976

NOVE MIL

9059 9123 9162 9167 9210 9229 9239 9240 9245 9279 9282 9291 9308 9330 9415 9429 9446 9447 9459 9513 9553 9574 9588 9598 9647 9651 9719 9755 9772 9784 9871 9894 9991

Os numeros terminados em **7**, **8** e **9** são premiados com 200$00, por corresponderem respectivamente ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Os numeros de **801** a **900**, são premiados com 200$00, por corresponderem á centena do **1.º** premio.

Os numeros de **201** a **210** e de **6251** a **6260**, são premiados com **200$00** por corresponderem respectivamente ás dezenas do **2.º** e **3.º** premios.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Casa da «Bôa Sorte»

(ao Intendente)

Não foi á primeira, nem á segunda.. **mas foi á terceira** e assim vendeu

30 contos
no numero 206

(em cautelas)

numero certo no seu Sortido da Misericordia

Sempre Premios Grandes!

2-A e 2-B, Avenida Almirante Reis — 1, Largo do Intendente — Telefone 4 7047

Jogando na Lotaria Nacional pratica um acto de benemerencia!

Os lucros liquidos revertem para o Tesouro Público — Direcção Geral de Assistencia — Hospitais Civis — Serviços Jurisdicionais de Menores — Misericordia de Lisboa — Casa Pia de Lisboa

Prefiram o mais antigo requisitante da Misericordia de Lisboa

Campião & C.ª

CASA FUNDADA EM 1840

116, Rua do Amparo — LISBOA

DE LUTO

Diogo Rodrigues de Mendonça Junior

Faleceu hoje o sr. Diogo Rodrigues de Mendonça Junior, de 51 anos, natural do Montijo, proprietario, casado com a sr.ª D. Gertrudes Quaresma Nepomuceno de Mendonça. O funeral a cargo da Agencia Magno, realiza-se, amanhã, pelas 11 horas, da igreja do Socorro para o cemiterio da terra da sua naturalidade.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10 — S. Lourenço, martir.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora da Luz para a de S. Lourenço.

Igreja da Luz, ás 12, festa a S. Lourenço, procissão e reposição.

S. Lourenço, ás 11 e 30, missa da festa do orago e recepção do Lausperene; ás 18, «Te-deum».

OFERECEMOS GRATIS

Uma ampliação 50 × 60cm em cada mês, ao melhor negativo revelado nos nossos laboratórios

LAZARUS

Rua Ivens, 59

LISBOA ——— Telf. 2 5373

Estomoflora

Aconselhável para tôdas as pessoas que sofrem de:

ULCERAS DE ESTOMAGO, AZIA, ACIDEZ, DOENÇAS DO FIGADO, PRISÃO DE VENTRE, ETC.

E um produto dos Laboratorios da Farmácia Frazão, R. Eugénio dos Santos, 68 a 72

Á venda em tôdas as farmácias

Depósito Geral Farmácia Frazão

Dr. Armindo D. Ribeiro

Clinica Geral — Diatermia. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos Alta frequencia

Consultas, das 11 as 14 e das 16 ás 19 horas

Rua da Misericordia, 36, 2.º Esq. Telef. 2 7145

Mobilias Alentejanas e Modernas

esmaltadas em todas as côres

GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especialisada no genero, As maiores oficinas e a casa que mais barato vende.

Executa-se qualquer desenho apresentado pelo cliente. Pede-se a V. Ex.as uma visita, a titulo de experiencia, na Rua de Santa Barbara, 25 telefone 5 0635, ou nas oficinas na Rua Particular, á rua Manuel Soares Guedes, letras A A Lisboa.

Carteira

Perdeu-se na noite de 8 do corrente. Contém documentos que só interessam á pessoa que a perdeu. Pede-se a quem a tenha encontrado o favor de a entregar na Rua de S. Julião, 148, onde se gratificará.

Breitling

O UNICO CRONOGRAFO APROVADO PELA AVIAÇÃO PORTUGUESA

CONSTRUÇÃO PERFEITA

Modelos de 194: em OURO, PLAQUÈ e AÇO INOXIDAVEL 742, 734, 736, 734 com totalizador de 12 horas. 737 completamente impermeavel e inquebravel.

Prefiram BREITLING

MONTIJO

DIOGO RODRIGUES DE MENDONÇA JUNIOR

FALECEU

Gertrudes Quaresma Nepomuceno de Mendonça, Maria Luisa Nepomuceno de Mendonça, Maria Luisa Alves da Costa de Mendonça e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu querido marido, pai, filho e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja do Socorro para o cemiterio do Montijo.

AGENCIA MAGNO

A sueste de Smolensk

foram aniquiladas

forças russas importantes

—segundo o comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Conforme já foi anunciado por um comunicado especial, as tropas alemãs que operam na Ucrania, com a corajosa colaboração das formações hungaras, conseguiram grandes exitos. Na batalha de Uman, foram aniquilados o 6.º e 12.º exercitos sovieticos, assim como parte do 18.º exercito, num total de 25 divisões de infantaria, de tropas blindadas e de tropas de montanha. Foram feitos mais de 103.000 prisioneiros, entre eles os comandantes do 6.º e 12.º exercitos. Foram tomados 317 «tanks», 858 canhões, 242 peças anti-«tanks» e da D. C. A., 5.250 camiões, 12 comboios e inumeravel material de guerra de outra especie. As perdas sangrentas do inimigo elevam-se a mais de 200.000 homens.

Directamente ao sul dos pantanos de Pripet, as tropas alemãs ocuparam o importante entroncamento ferroviario de Korosten, depois de muitos dias de combates nos bosques e em matagais impraticaveis.

As formações sovieticas cercadas na região de Roslavi, 100 quilometros a sueste de Smolensk, tambem foram destruidas, segundo foi anunciado por um comunicado especial. Foram feitos mais de 38.000 prisioneiros e foram tomados 250 «tanks», 359 canhões e outro material de guerra.

De dia, a aviação efectuou vôos de reconhecimento a longa distancia, sobre a Grã-Bretanha. Foram abatidos, nessa ocasião, dois aparelhos de caça ingleses.

A noite passada, aviões de combate bombardearam muitos aerodromos da Inglaterra. Atingiram com bombas, em cheio, aparelhos que se encontravam pousados e hangares. Na costa sul e leste, foram atacadas, com exito, instalações de portos.

A noite passada, aviões de combate alemães atacaram, igualmente, instalações militares do Canal do Suez.

Na noite de anteontem para ontem, quando do ataque aereo contra a base naval britanica da Alexandria, uma doca flutuante foi atingida por bombas de grosso e do mais grosso calibre. Foi igualmente atingido um pequeno navio de guerra inglês.

A noite passada, o inimigo lançou bombas incendiarias e explosivas sôbre a região costeira do norte e do noroeste da Alemanha, principalmente sôbre os bairros habitados de Hamburgo e de Kiel. Houve perdas minimas, entre a população civil.

Alguns aviões inimigos que tentaram atacar Berlim foram repelidos pela D. C. A. Os caças nocturnos derrubaram três e a artilharia da Marinha abateu um bombardeiro britanico».—(D. N. B.).

Conquista duma povoação russa

BERLIM, 9.—A D. N. B. sabe que Tueri caiu nas mãos dos alemães. Esta cidade, de uma população apenas de três mil pessoas, possue um posto de T. S. F. utilizado pelos sovietes até aos ultimos dias para excitar a população da Estonia e a difundir noticias falsas. Além disso é um importante entroncamento de caminho de ferro e de vias de comunicação. E' ali que se juntam as linhas de caminhos de ferro Moisakuela-Reval e Tueri-Taps. A conquista de Tueri pelas tropas alemãs tem, portanto, uma importancia que é dificil exagerar.

Um correspondente de guerra informa sobre os combates pela posse de Tueri, que o adversario instalou o seu posto de observação na torre do sino da cidade, de onde se tem uma vista soberba no terreno circundante, que pelas colinas que o caracterizam e pelos rios que a atravessam, oferece á defesa possibilidades excepcionais. Todo o troço de estrada, onde se levantasse uma nuvem de poeira, era logo vergastado pela artilharia inimiga. A-pesar disso o avanço continuou, pois o soldado alemão não conhece obstaculos que não se vençam.

Quando Saerevere, a apenas alguns quilometros de Tueri, foi tomada por nós, dispunhamos de uma posição excelente. No entanto, o chefe do regimento alemão em breve teve em conta que não se podia tomar Tueri desde esta posição, ou seja do sul, senão com pesadas perdas. Decidiu-se contornar Tueri pelo leste e entrar na cidade pelo norte. O terreno apresentava grandes dificuldades e o tiro da artilharia inimiga era muito activo, mas era necessario tentar-se, e triunfou-se. Depois de tomado o ponto 66, ao noroeste da cidade, o ataque contra Tueri pôde começar, pois deste lado não havia que recear um novo avanço do inimigo. Não houve mais luta. O grosso das tropas sovieticas pôs-se em fuga e encontrámos apenas alguns grupos isolados que são aniquilados após breve luta. O posto emissor foi destruido no ultimo momento pelos sovietes.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 9—O G. Q. G. comunica: «As nossas tropas combateram contra o inimigo nas direcções de Kexholm, Smolensk, Korosten e Belaya Tserkov, assim como na frente do sector estoniano. Durante a noite de 7 para 8 os nossos aviões realizaram vóos de reconhecimento sobre a Alemanha e lançaram numerosas bombas incendiarias de grande explosão na zona dos objectivos militares de Berlim. Os nossos aviadores observaram incendios ateados em varios locais e fortes explosões.

Este nosso «raid» foi atribuido por Berlim a aviões não-indentificados. Todos os nossos aviões regressaram sem novidade ás suas bases.

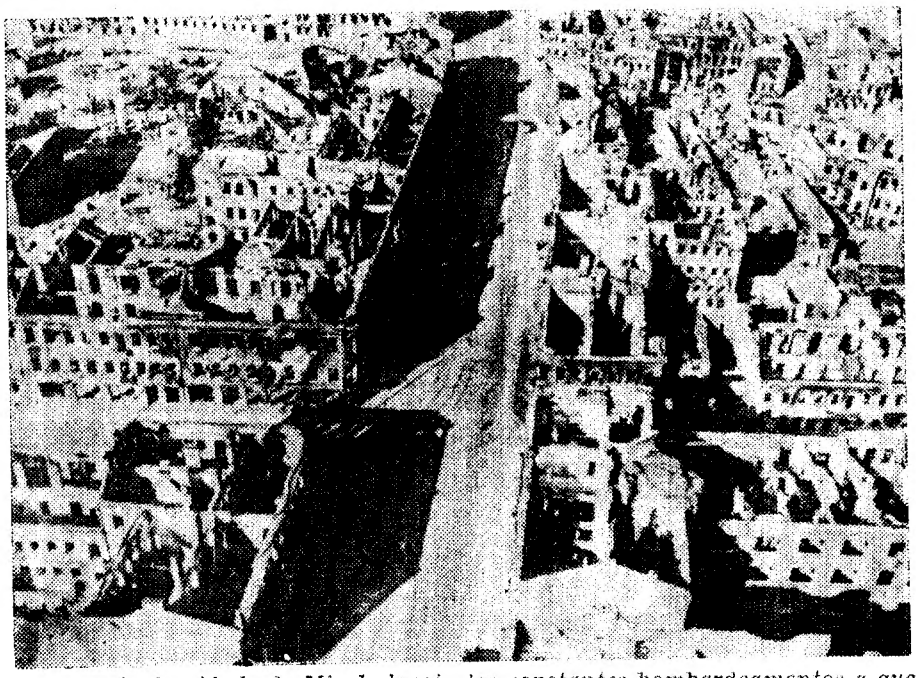
As ultimas noticias dizem que durante a noite prosseguiu com violencia o combate nos sectores de Kakisalmi e Belaya Tserkov.

Além das lutas indicadas na direcção de Kexholm, Smolensk, Korosten e Belaya Tserkov, registaram-se, tambem, na noite passada actividades de patrulhas.

A nossa força aerea cooperou, activamente, com tropas de terra, contra forças inimigas motorizadas, mecanizadas e de artilharia».—(U. P.).

O principe Humberto passa revista ao corpo expedicionario italiano

MANTUA, 9—O principe Humberto passou revista ás concentrações das tropas fascistas «Camisas Negras», que vão partir para frente russa.—(U. P.).



Um aspecto da cidade de Minsk depois dos constantes bombardeamentos a que foi submetida pela aviação alemã

A Inglaterra e os Dominios

O Canadá mobiliza mais uma divisão

OTTAWA, 9—Foi anunciada a mobilização imediata da 6.ª divisão do exercito, «em virtude da presente situação do oriente». Na guerra de 1914, o Canadá só chegou a mobilizar 5 divisões. —(Exchange Telegraph).

O «Daily Mail» recomenda prudencia

LONDRES, 9—A agencia Reuter informa: «O «Daily Mail», em artigo de fundo, aconselha o povo britanico a guardar o sentido das proporções: nem se exaltar com os exitos nem se perturbar com os revezes». «Não queremos dizer—continua—que haja razões para pessimismo e não para optimismo; mas ambas as atitudes de espirito são perigosas, quando ha tantas coisas ainda por aparecer e que estão para se revelar. A guerra ainda não chegou nem ás confrontações finais nem ás fases finais. Ha imensas forças latentes para entrar em acção». —(Exchange Telegraph).

Uma entrevista de Churchill

concedida a uma jornalista americana

NOVA YORK, 9—O «New York Times» publica a primeira entrevista jornalistica dada por Churchill desde o principio da guerra. Essa entrevista, que apareceu no numero de sexta-feira daquele jornal, foi transmitida por cabo de Londres pela conhecida jornalista americana Dorothy Thompson. Começa por descrever a figura do primeiro ministro, dizendo: «Churchill apruma-se sôbre pernas firmes e nos seus olhos azues brilha uma fé absoluta no povo britanico. E' impossivel elogiá-lo. Churchill diz imediatamente: «Não sou nada; mas já reparou no nosso povo? Não faça caso das pessoas importantes; converse com o povo. Ele sofre, mas nunca se queixa. Sofre com esta estupida guerra que nunca se teria dado se não tivessemos sido tão cegos, esta guerra teria sido ganha antes da luta, e que tem agora de se combater até ao fim».

O Primeiro ministro disse depois a «miss» Thompson: «As familias nas longinquas aldeias chinesas, o povo das estepes russas, os homens e as mulheres da Polonia, os de Paris, da Holanda e da Noruega, todos desarmados e infelizes anseiam silenciosamente pelo mundo anglo-saxão de que esperam o salvamento. Os holandeses prejudicaram alguem alguma vez? Governam mal as suas colonias, não querem saber do seu povo, ou prejudicam as outras nações?»

Churchill acrescentou que no fim da guerra haveria muito que fazer. «Poderiamos construir um maravilhoso mundo se vós nos ajudasseis nessa tarefa. Só o poderemos fazer com o auxilio da America. E'-nos impossivel construi-lo sós».—(E. T.).

Um discurso de Spaak

dirigido ao povo belga

LONDRES, 9.—O ministro dos Estrangeiros belga, Spaak, falou ontem ao microfone da B. B. C., para o povo da Belgica, dizendo: «Tenho boas noticias a dar-lhes. A guerra ainda não está ganha, mas a Inglaterra e os seus aliados não podem perdê-la. Tende paciencia em breve o sol resplandecerá com a vitoria. Todas as vitorias alemãs não lhes trouxeram a vitoria. Cada uma das suas conquistas, mais os afastou do seu objectivo. Cada um dos seus esforços exigiu outro maior e mais dificil. Hitler está agora prisioneiro do seu proprio sistema, é vitima do seu proprio imperialismo».

Referindo-se á organização da Belgica para a luta comum, declarou: «Reorganizamos todos os nossos recursos e as forças belgas em todo o mundo. Estamos a reunir provisões e materias primas que serão indispensaveis depois da vitoria».—(E. T.).

As conferencias

de Pétain com Weygand

são o preludio

duma importante

reunião do govêrno

VICHY, 9.—Pétain, Darlan, Weygand e Huntziger reuniram-se em conferencia, ás onze horas desta manhã, durante mais de uma hora.

Nesta conferencia, que se considera preliminar, da reunião do conselho de Ministros, está marcada para as 17 horas. Darlan expôs, minuciosamente, as suas ultimas conversações, em Paris, com as autoridades alemãs, politicas e militares.

Aguardam-se importantes decisões da reunião do gabinete, ás 17 horas.—(United Press).

VICHY 9.—As conferencias preliminares que o marechal Pétain teve já, nomeadamente, com o general Weygand, logo após a chegada deste, consideram-se o preludio da importantissima reunião do Conselho de ministros que vai, dentro de poucas horas, realizar-se, e na qual se agitarão os problemas que actualmente mais preocupam Vichy.

Entre as momentosas questões a resolver figuram a da repercussão, na França, do desenrolar da guerra, principalmente no que diz respeito ás suas relações tanto com a Alemanha como com os Estados Unidos.—(U. P.).

A viagem de Weygand

VICHY, 9.—Sobre a visita do general Weygand, os circulos oficiais declaram que o delegado geral do governo francês na Africa francesa, vem regularmente todos os meses a Vichy para tomar contacto com os meios autorizados. A ultima visita do general Weygand data de 19 de julho. Nos circulos politicos de Vichy considera-se esta visita em relação com o regresso do almirante Darlan a Vichy. Sobre as conversações do vice-presidente do Conselho em Paris não ha ainda qualquer comentario oficial.—(D. N. B.).

Comando da aviação da Africa do Norte

VICHY, 9—O general Achiles Mendigal foi nomeado comandante chefe da aviação na Africa do Norte, em substituição do general Odic.

O general Mendigal é um antigo aluno da escola militar de St. Cyr. E' sobretudo conhecido pelos seus estudos sobre a tactica aerea. A sua nomeação para a chefia da aviação francesa na Africa do Norte é considerada nos circulos autorizados como uma indicação da vontade de tornar mais eficaz a segurança da Africa do Norte.—(D. N. B.)

NINA

DOMINGO 10 DE AGOSTO VAI PARA FÉRIAS E VOLTARÀ NO PRINCIPIO DE SETEMBRO

NÃO SEJA ROTINEIRO! FUME MELHOR!
FUME Smoking
a fina flôr dos PAPEIS DE FUMAR